RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Pilar III

4º Trimestre findo
em Dezembro 2013

Scotiabank™

ÍNDICE GERAL

1. Introdução 3
2. Estrutura de Gerenciamento de Riscos 3
3. Políticas de Gerenciamento de Riscos 4
4. Identificação e Avaliação dos Riscos 5
5. Processos de Gerenciamento de Riscos 6
6. Risco de Crédito 6
7. Risco de Mercado 13
8. Risco de Liquidez 17
9. Risco Operacional 18
10. Acordo de Capital de Basileia no Brasil 19
11. Gerenciamento de Capital 19
12. Processo de Adequação do Patrimônio de Referência (PR) 20

Scotiabank™

1. Introdução

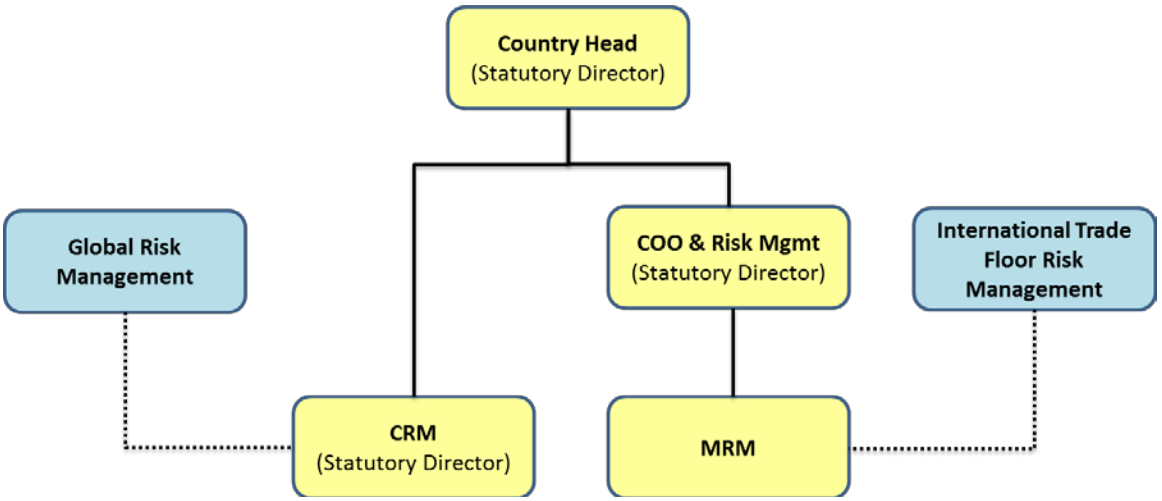
Este documento, de acesso público, objetiva fornecer um panorama do ambiente de gerenciamento de riscos do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo ("Banco"), em atendimento aos requisitos definidos pela Circular BACEN nº 3.477/09, editada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

As informações aqui contidas se referem às seguintes datas-base: 31/12/2012, 31/03/2013, 30/06/2013, 30/09/2013 e 31/12/2013.

2. Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Banco, sob o aspecto de sua estrutura organizacional relativa a gerenciamento de riscos e controles internos, é composto pelas Áreas de *Market, Liquidity and Operational Risk Management ("*MRM*"), de Credit Risk Management* ("CRM"), *Finance* (Contabilidade, Impostos, *Management Accounting* e *Business Unit Control*), Operações, Tecnologia da Informação ("IT"), Recursos Humanos, Administração, Jurídico e *Compliance* (coletivamente, as "Áreas de Suporte").

Especificamente no que diz respeito à gestão de riscos, MRM e CRM são responsáveis pela administração de riscos, e possuem linha de reporte para a Diretoria local e independentemente para o The Bank of Nova Scotia ("BNS"), controlador do Banco, conforme organograma abaixo:



™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

No que concerne à estrutura de gerenciamento de riscos, o Banco, em linha com as determinações do BNS, em conformidade com a legislação do Brasil e adotando as melhores práticas de administração de riscos aplicadas internacionalmente, possui uma estrutura de gerenciamento e controle de riscos abrangente, integrada e independente das Áreas de Negócios. Esta estrutura busca a otimização da relação risco/retorno, privilegiando o acompanhamento eficaz e o controle rigoroso dos fatores de exposição a riscos, oferecendo total suporte ao desenvolvimento das atividades.

3. Políticas de Gerenciamento de Riscos

O Banco está empenhado em conduzir seus negócios em conformidade com as leis brasileiras aplicáveis e normas emitidas pelos órgãos reguladores, assim como, em linha com as melhores práticas de mercado.

O Banco zela pela manutenção e estrita observância de suas diretrizes e procedimentos internos, os quais estão devidamente documentados por meio de regulamentos e manuais (as "Políticas") desenhados para estarem em conformidade com os requerimentos regulatórios, e que contemplam os procedimentos de controles internos e de gestão de riscos praticados na instituição.

Compete às Áreas de Suporte, em conjunto e/ou individualmente, o suporte, a manutenção e o aprimoramento dos sistemas de controles internos de riscos relacionados diretamente às atividades do Banco, dentro dos limites de suas competências.

As Políticas são elaboradas observando-se as necessidades específicas identificadas pelas áreas envolvidas nos processos de Gestão de Riscos, as exigências dos órgãos reguladores e, ainda, os eventuais requerimentos recebidos do BNS.

Os seguintes descritivos estão disponíveis para visualização no site do Banco (http://www.br.scotiabank.com), na seção "Regulamentos e Políticas":

- Estrutura de Risco Operacional
- Estrutura de Risco de Mercado
- Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito
- Estrutura de Risco de Liquidez
- Estrutura de Gerenciamento de Capital

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

4. Identificação e Avaliação dos Riscos

Em linha com as determinações do BNS, e seguindo sempre as melhores práticas de administração de riscos aplicadas internacionalmente, o Banco possui uma estrutura de administração e controle de riscos abrangente, integrada e independente das Áreas de Negócios, que busca a otimização da relação risco/retorno, privilegiando o acompanhamento eficaz e o rigoroso controle dos fatores de exposição a riscos.

Os limites de risco são determinados e aprovados pela diretoria local e do BNS e monitorados de forma preventiva.

O processo de avaliação e de gestão de riscos do Banco corresponde a um conjunto integrado de processos, utilizando plataformas de sistemas locais e globais, que são responsáveis pela apuração, análise e reporte dos Riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e Gerenciamento de Capital. Esta estrutura visa assegurar a compreensão apropriada da natureza e da magnitude dos riscos relacionados com as atividades desenvolvidas, possibilitando assim, implementação adequada da estratégia e o cumprimento dos objetivos do Banco.

Os processos de identificação e mensuração dos riscos buscam abranger todos os riscos efetivos e potenciais que possam atingir ou impactar nas atividades do Banco, visando garantir a consistência dos dados existentes nos processos de conciliação diários e periódicos entre as Áreas de Negócios e as Áreas de Suporte. Nesse contexto, o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez é realizado de forma diária, por meio da utilização de modelos proprietários e instrumentos como, por exemplo, *Value at Risk* (*VaR*), *Stress Test*, *backtesting*, análise de sensibilidade de juros, câmbio e volatilidade.

A cada nova operação ou Produto, ajustes de mensuração de novos riscos são discutidos e estabelecidos nas reuniões do Comitê de Avaliação de Novos Produtos e formalizado no documento NPI (Implantação Novo Produto).

As Áreas de Suporte também se preocupam em revisar e acompanhar seus processos continuamente, a fim de evitar deficiências, sempre visando administrar os principais riscos aos quais a instituição está exposta, sejam estes relacionados ao crédito, mercado, liquidez, não conformidade, operacional, sistemas de informação, estratégia ou reputação.

Scotiabank™

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

O Banco atende integralmente às exigências do BACEN no que se refere à implementação da estrutura de risco do mercado (Resolução CMN nº 3.464/07). Além disso, o Banco apura desde julho de 2008, os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência ("PR") para Risco de Crédito, Mercado e Operacional. No entanto, as principais normas de alocação de capital também vêm sofrendo alterações visando sua adaptação ao padrão internacional. Atualmente estas normas estão estabelecidas nas Resoluções CMN nº 4.192/13, 4.193/13, 4.278/13, 4.280/13 e a 4.281/13.

5. Processos de Gerenciamento de Riscos

Os limites de risco são determinados e aprovados pela Diretoria e pelo BNS, e monitorados de forma preventiva.

O Banco adota as melhores práticas e recomendações do Novo Acordo de Capitais de Basileia, o que permitiu o atendimento integral às exigências da Resolução CMN 3.464/07, no que se refere à implementação da Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado.

CRM e MRM têm a responsabilidade de identificar, mensurar, calcular, monitorar e controlar os riscos (crédito, mercado, liquidez e operacional) com base nas Políticas. Outra preocupação é a qualidade das informações referentes a riscos e resultados que são providos à Diretoria, aos órgãos reguladores e ao BNS. A existência de processos de reconciliação permitiu consistências nos relatórios gerenciais.

Com o intuito de garantir a consistência na mensuração de risco proprietário, todas as localidades do BNS utilizam as mesmas técnicas de gerenciamento de risco previamente definidas nas Políticas globais.

6. Risco de Crédito

O Risco de Crédito está relacionado às possíveis perdas quando um dos contratantes não honra os compromissos assumidos com o Banco e/ou com outras contrapartes, conforme o caso, como visto em casos de inadimplência ou falência.

A cultura de prevenção e monitoramento do Risco de Crédito é fortemente difundida no Banco. Nesse sentido, a descrição dos produtos oferecidos aos tomadores contempla a identificação dos riscos de crédito, de mercado e operacional, bem como dos sistemas de informação que irão controlá-los.

Scotiabank™

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

De acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN (Resoluções CMN nº 2.682/99, 2.844/01, 3.721/09, e outras), e em linha com a filosofia de gestão de riscos do BNS, o Banco possui uma estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito que engloba a análise e o estabelecimento de limites de crédito individuais, bem como a análise e o monitoramento do Risco de Crédito agregado do Banco, que considera todas as linhas de produtos oferecidas e todos os segmentos econômicos nos quais os tomadores atuam.

Os limites de crédito individuais para tomadores são aprovados com a utilização de técnicas e metodologias próprias do Banco, e revistos pelo menos uma vez ao ano, juntamente com os respectivos *ratings*, sendo que estes, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, são revistos semestralmente para riscos de crédito que excedam 5% do Patrimônio Líquido de Referência do Banco.

Objetivando o enquadramento às determinações da Resolução CMN 2.844/01, o Banco define seus limites de crédito para clientes, levando também em consideração, o limite legal previsto na mencionada norma. Mensalmente, o Departamento de Operações elabora um relatório com a exposição de risco classificada por cliente, comparando-a com os limites legais previstos. Este relatório é enviado para as áreas de MRM, de CRM, de Negócios e para a Diretoria.

CRM se encarrega das atividades que monitoram a exposição ao Risco de Crédito das operações por contraparte e sua respectiva obediência aos limites concedidos.

De forma sistemática, a Diretoria e CRM atuam ativamente no gerenciamento dos Riscos de Crédito, que compreende a aprovação dos limites de crédito individuais, e das respectivas políticas institucionais. Adicionalmente, atuam no monitoramento da carteira de crédito agregada e dos testes de estresse, testes esses que visam avaliar a resistência da carteira de crédito a cenários econômicos adversos.

A estrutura, bem como as políticas que regem as atividades de Risco Operacional, Risco de Mercado e Risco de Crédito da organização, estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: http://www.br.scotiabank.com.

Abaixo, encontram-se listados os principais relatórios relativos ao gerenciamento de Risco de Crédito, desenvolvidos periodicamente pelo Banco:

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

- Consultas de limites de crédito para produtos de tesouraria;
- Cálculo de disponibilidade de limite a cada nova operação;
- Relatório mensal de exposição de risco por cliente, elaborado pelo Departamento de Operações e distribuído para a Diretoria.

6.1. Exposição ao Risco de Crédito

6.1.1. Total e Média Trimestral

A tabela a seguir demonstra a evolução das exposições ao risco de crédito e a média de cada trimestre:

R$ mil	Banco Múltiplo				
	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012
Total de Exposições	810.531	831.866	657.445	711.610	558.574
Média do Trimestre	924.833	924.709	766.738	671.813	632.426

6.1.2. Por Tomador

Descrição	Banco Múltiplo				
	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012
% das exposições dos 10 maiores clientes em relação ao total das operações com característica de concessão de crédito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(*) Carteira de crédito conforme conceito Banco Central do Brasil.

6.1.3. Por Operações em Atraso e Baixadas para Prejuízo

Durante o ano de 2013, não houve operações de crédito em atraso e baixadas para prejuízo.

6.1.4. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Na sequência, é apresentado o estoque de provisões para devedores duvidosos:

R$ mil	Banco Múltiplo				
	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	899	651	758	314	104

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

6.1.5. Por Países e Regiões Geográficas

A seguir é demonstrada a evolução da exposição total ao risco de crédito, segregada por países e regiões geográficas:

R$ mil	Banco Múltiplo				
Região Geográfica	**Dez 2013**	**Set 2013**	**Jun 2013**	**Mar 2013**	**Dez 2012**
Mercado Interno	**804.318**	**820.697**	**656.587**	**704.798**	**558.000**
Sudeste	804.318	820.697	656.587	704.798	558.000
Mercado Externo	**6.212**	**11.169**	**858**	**6.812**	**574**
Total	**810.531**	**831.866**	**657.445**	**711.610**	**558.574**

A tabela abaixo demonstra a evolução média verificada nos trimestres relativa à exposição total ao Risco de Crédito, segregada por países e regiões geográficas:

R$ mil	Banco Múltiplo				
Região Geográfica	**Dez 2013**	**Set 2013**	**Jun 2013**	**Mar 2013**	**Dez 2012**
Mercado Interno	**915.256**	**852.156**	**755.245**	**668.370**	**628.195**
Sudeste	915.256	852.156	755.245	668.370	628.195
Mercado Externo	**9.576**	**72.553**	**11.493**	**3.443**	**4.231**
Total	**924.833**	**924.709**	**766.738**	**671.813**	**632.426**

6.1.6. Por Setor Econômico

É demonstrada a evolução da exposição total a Risco de Crédito, segregada por setor econômico:

R$ mil	Banco Múltiplo				
Setor Econômico	**Dez 2013**	**Set 2013**	**Jun 2013**	**Mar 2013**	**Dez 2012**
Rural	7.044	-	-	-	-
Indústria	128.538	100.310	38.202	20.162	20.717
Comércio	135.389	178.306	134.778	71.079	-
Outros serviços	124.123	50.555	27.706	30.117	26.951
Intermediários financeiros	415.147	502.161	456.191	589.987	510.708
Pessoa física	289	534	568	265	198
Total	**810.531**	**831.866**	**657.445**	**711.610**	**558.574**

Os valores apresentados na faixa de “Pessoa Física” referem-se a adiantamentos e antecipações salariais.

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

A seguir é demonstrada a evolução média verificada nos trimestres relativa à exposição total ao Risco de Crédito, segregada por setor econômico:

R$ mil	Banco Múltiplo				
Setor Econômico	**Dez 2013**	**Set 2013**	**Jun 2013**	**Mar 2013**	**Dez 2012**
Rural	6.339	-	-	-	-
Indústria	133.515	76.863	29.317	20.035	65.646
Comércio	131.159	183.105	166.497	49.041	-
Outros serviços	75.379	42.893	28.623	31.764	27.648
Intermediários financeiros	577.982	621.306	541.836	570.750	538.756
Pessoa física	458	542	465	223	376
Total	**924.833**	**924.709**	**766.738**	**671.813**	**632.426**

6.1.7. Fator de Ponderação de Riscos (FPR)

A tabela abaixo demonstra a evolução da exposição total ao Risco de Crédito, segmentada por FPR:

R$ mil	Banco Múltiplo				
	Dez 2013	**Set 2013**	**Jun 2013**	**Mar 2013**	**Dez 2012**
Total da Exposição	**810.531**	**831.866**	**657.445**	**711.610**	**558.574**
FPR de 0%	252.715	340.083	410.533	350.928	272.805
FPR de 2%	12.224	-	-	-	-
FPR de 20%	120.334	126.918	9.279	185.920	185.794
FPR de 50%	25.470	30.828	458	2.976	2.802
FPR de 100%	399.788	334.037	237.175	171.786	97.173

A seguir é demonstrada a evolução média verificada nos trimestres relativa à exposição total ao Risco de Crédito, segmentada por FPR:

R$ mil	Banco Múltiplo				
	Dez 2013	**Set 2013**	**Jun 2013**	**Mar 2013**	**Dez 2012**
Total da Exposição Média no Trimestre	**924.833**	**924.709**	**766.738**	**671.813**	**632.426**
FPR de 0%	289.865	350.064	414.982	351.098	270.765
FPR de 2%	15.884	-	-	-	-
FPR de 20%	240.299	232.992	85.219	166.587	212.434
FPR de 50%	27.617	35.983	1.215	3.198	6.263
FPR de 100%	351.168	305.670	265.322	150.930	142.964

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

6.1.8. Instrumentos Mitigadores

Para fins de apuração da parcela de alocação de capital do Risco de Crédito, é apresentado abaixo o valor total mitigado pelos instrumentos definidos nos artigos 36 a 39 da Circular BACEN nº 3.644/13, segmentado por tipo de mitigador e por FPR:

R$ mil	Banco Múltiplo					
	Exposição Mitigada					
Tipo de Mitigador	FPR da Exposição	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012
Acordo para a compensação e liquidação de obrigações	20%	-	-	-	-	-
	50%	-	-	-	-	-
Depositos a vista ou a prazo	20%	-	-	-	-	26.008
Títulos públicos federais dados em garantia e custodiados em nome da instituição	20%	119.029	119.307	6.001	179.256	158.819
Garantia de instituições financeiras	100%	-	-		-	-
Total		119.029	119.307	6.001	179.256	184.827

6.1.9. Divulgação de informações relativas às operações de venda ou transferência de ativos financeiros

O Banco não possui exposições com estas características nas datas bases demonstradas no presente relatório.

6.1.10. Divulgação de informações relativas às operações com títulos ou valores mobiliários oriundos de processo de securitização, incluindo aquelas estruturadas por meio de derivativos de crédito.

O Banco não possui exposições com estas características nas datas bases demonstradas no presente relatório.

6.1.11. Exposição ao Risco de Crédito de Contraparte

A seguir, é apresentado o valor nocional dos contratos sujeitos ao Risco de Crédito de contraparte a serem liquidados em sistemas de liquidação de câmaras de compensação e de liquidação, nos quais a câmara atue como contraparte central:

R$ mil	Banco Múltiplo				
Contratos em que a Câmara atue como Contraparte Central	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012
	951.204	884.285	1.007.399	828.152	884.697

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

A seguir, demonstra-se o valor nocional dos contratos nos quais não haja atuação de câmaras de compensação como contraparte central, segregados em contratos sem garantias e contratos com garantia:

R$ mil	Banco Múltiplo					
Contratos em que a Câmara não atue como Contraparte Central	Contratos	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012
	com Garantias	-	-	-	-	-
	sem Garantias	721.470	668.309	333.972	327.533	326.400

A seguir, é apresentado o valor positivo dos contratos sujeitos ao Risco de Crédito de contraparte, desconsiderando os valores positivos relativos a acordos de compensação:

R$ mil	Banco Múltiplo				
Valor positivo bruto dos contratos sujeitos ao risco de crédito de contraparte, desconsiderados os valores positivos relativos a acordos de compensação	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012
	151.332	211.304	85.836	199.709	188.022

Durante o ano de 2013, o Banco não apresentou valores positivos relativos a acordos para compensação e liquidação de obrigações.

A seguir, são apresentados os valores das garantias que atendam cumulativamente os seguintes requisitos:

- ✓ Sejam mantidas ou custodiadas na própria instituição;
- ✓ Tenham por finalidade exclusiva a constituição de garantia para as operações a que se vinculem;
- ✓ Estejam sujeitas à movimentação, exclusivamente, por ordem da instituição depositária;
- ✓ Estejam imediatamente disponíveis para a instituição depositária no caso de inadimplência do devedor ou de necessidade de sua realização.

R$ mil	Banco Múltiplo				
Valor das garantias	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012
	119.029	119.307	6.001	179.256	184.827

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

A seguir demonstra-se a exposição global líquida a Risco de Crédito de contraparte:

R$ mil	Banco Múltiplo				
	Dez 2013	Set 2013	Jun 2013	Mar 2013	Dez 2012
Exposição global líquida a risco de crédito de contraparte, definida como a exposição a risco de crédito de contraparte líquida dos efeitos dos acordos para compensação e do valor das garantias	32.303	91.997	79.835	20.453	3.195

6.1.12. Derivativos de Crédito

Durante o ano de 2013, o Banco não possuía derivativos de crédito mantidos na carteira e utilizados para fins de intermediação, bem como, exposições a Risco de Crédito coberto pelo valor nocional dos hedges efetuados por meio de derivativos de crédito.

7. Risco de Mercado

O Risco de Mercado pode ser definido como a perda potencial, decorrida de oscilações dos preços de mercado ou parâmetros que influenciam os preços de mercado, o que inclui o risco relacionado à variação cambial, taxa de juros, preços de ações, de mercadorias (*commodities*), entre outras.

7.1. Classificação das operações

Em conformidade às políticas globais do Banco e aos normativos do BACEN que regem o assunto (Resolução CMN nº 3.464/07 e Circular BACEN nº 3.354/07), as operações são divididas nas Carteiras de Negociação (*Trading*) e *Banking* segundo o seguinte princípio básico:

Carteira de Negociação (*Trading*): consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da Carteira de Negociação, e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragens.

Incluem-se na Carteira de Negociação todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos que não estejam expressamente classificadas contabilmente como parte do ativo permanente ou no caso de títulos e valores mobiliários, que

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

não estejam contabilmente registradas como títulos mantidos até o vencimento (*Hold to Maturity*) de acordo com os critérios da Circular BACEN nº 3.068/01.

Todas as operações inclusas na Carteira de Negociação estão sujeitas a limites operacionais de Risco de Mercado, que são aprovados pelas Diretorias Globais de Área de Negócio e de Riscos, na casa Matriz.

Carteira *Banking*: formada pelas operações que não estejam classificadas na Carteira de Negociação. Nesta carteira são inseridas operações da carteira comercial do Banco contendo, como operações de empréstimos, repasses e suas linhas de financiamento, além de posições de títulos e valores mobiliários que estejam contabilmente classificados como mantidos até o vencimento (*Hold to Maturity*). A classificação de ativos financeiros é definida a partir do Comitê de Implementação de Novos Produtos. A classificação é feita a partir da decisão da área de Negócios, sendo a revisão e efetivação, realizadas pela área de Contabilidade.

A reclassificação das operações, quando necessária é revisada semestralmente pela área de Contabilidade em conjunto com a área de Negócios do Banco, e, qualquer alteração, deve ser previamente aprovada pela Diretoria.

7.2. Hedge

A utilização de instrumentos financeiros com a finalidade de *hedge*, ou seja, proteção das posições contra oscilações bruscas de preço é de responsabilidade da Tesouraria, exceto para os casos para os quais forem definidos critérios específicos, quando da aprovação do produto ou da estratégia.

A efetividade dos *hedges* é monitorada através da verificação do real enquadramento das operações dentro dos limites operacionais definidos por MRM.

Nessas situações normalmente são utilizados derivativos padronizados e negociados em bolsa (futuros e opções), os quais não sofrem restrições de negociações desde que as exposições estejam enquadradas nos limites.

Os derivativos em bolsa são ideais para fins de *hedge* dada a característica de liquidez, que garante ao Banco a possibilidade de reverter suas posições a preços de mercado e sem incorrer em riscos de pagamento de *spreads* elevados.

Também é importante observar que todas as áreas do Banco envolvidas no processo devem observar as regras descritas nas respectivas Políticas aplicáveis, onde estão descritos os procedimentos relativos ao uso dos sistemas de controle de riscos e limites.

Scotiabank™

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

A partir dos sistemas e relatórios, o Banco tem capacidade de monitorar e controlar suas posições cobertas e administrar as exposições de acordo com as estratégias de negócios ou mesmo manejá-las em caso de condições extremas de mercado (estresse).

Abaixo, encontram-se listados os principais relatórios e informações relativos ao gerenciamento do Risco de Mercado, e elaborados periodicamente pela área de MRM:

- Relatórios Executivo Diário de Riscos e Limites;
- Relatório Semanal de Teste de Cenários de Estresse;
- Relatório Quinzenal de *Backtesting*;
- Eventuais relatórios sob demanda

7.3. Exposição ao Risco de Mercado

7.3.1. Carteira de Negociação

A seguir está representada a tabela com o valor total da Carteira de Negociação por fator de risco de mercado relevante, segmentado entre posições de ativo e passivo:

Fatores de Risco	R$ mil									
	Dez 2013		Set 2013		Jun 2013		Mar 2013		Dez 2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado (JJI)	554.441	341.309	667.184	311.492	675.478	236.718	628.859	241.084	461.338	273.861
Cupom Cambial (JM1)	1.708.638	1.869.483	1.651.252	1.651.914	959.326	961.409	616.148	617.020	582.017	584.811
Dólar (ME1)	964.307	1.176.842	877.860	856.548	768.034	768.142	604.009	604.119	441.033	442.068
Euro (ME2)	-	-	11	-	2.039	2.030	11	-	-	-
Iene (ME4)	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-
Outras Moedas (ME9)	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-
Outros FR (999)	603.792	225.749	500.296	279.307	41.830	77.518	132.357	147.167	85.200	79.591
Total Trimestre	**3.831.178**	**3.613.383**	**3.696.633**	**3.099.261**	**2.446.707**	**2.045.817**	**1.981.384**	**1.609.390**	**1.569.588**	**1.380.331**

7.3.2. Derivativos

Segue abaixo a exposição em derivativos da instituição, segregada por fator de risco (taxa de juros, taxa de câmbio, preço de ações e commodities), mercado (balcão e bolsa) e local de operação (Brasil ou Exterior):

Dez 2013 - mil R$						
Fator de Risco	Mercado	Brasil		Total		
		Comprado	Vendido	Comprado	Vendido	Líquido
Taxa de Juros	Balcão	108.781	807.382	108.781	807.382	(698.601)
	Bolsa	930.206	293.474	930.206	293.474	636.732
	Total	**1.038.987**	**1.100.856**	**1.038.987**	**1.100.856**	**(61.869)**
Taxa de Câmbio	Balcão	68.058	698.114	68.058	698.114	(630.056)
	Bolsa	719.065	19.048	719.065	19.048	700.017
	Total	**787.123**	**717.162**	**787.123**	**717.162**	**69.961**

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

Set 2013 - mil R$						
Fator de Risco	Mercado	Brasil		Total		
		Comprado	Vendido	Comprado	Vendido	Líquido
Taxa de Juros	Balcão	72.857	708.488	72.857	708.488	(635.631)
	Bolsa	922.181	307.530	922.181	307.530	614.651
	Total	**995.038**	**1.016.018**	**995.038**	**1.016.018**	**(20.980)**
Taxa de Câmbio	Balcão	48.177	639.681	48.177	639.681	(591.504)
	Bolsa	638.267	26.717	638.267	26.717	611.550
	Total	**686.444**	**666.398**	**686.444**	**666.398**	**20.046**

Jun 2013 - mil R$						
Fator de Risco	Mercado	Brasil		Total		
		Comprado	Vendido	Comprado	Vendido	Líquido
Taxa de Juros	Balcão	7.979	398.987	7.979	398.987	(391.008)
	Bolsa	853.125	405.540	853.125	405.540	447.585
	Total	**861.104**	**804.527**	**861.104**	**804.527**	**56.577**
Taxa de Câmbio	Balcão	7.978	375.065	7.978	375.065	(367.087)
	Bolsa	401.641	30.626	401.641	30.626	371.015
	Total	**409.619**	**405.691**	**409.619**	**405.691**	**3.928**

Mar 2013 - mil R$						
Fator de Risco	Mercado	Brasil		Total		
		Comprado	Vendido	Comprado	Vendido	Líquido
Taxa de Juros	Balcão	1.144	418.135	1.144	418.135	(416.991)
	Bolsa	609.535	205.106	609.535	205.106	404.429
	Total	**610.679**	**623.241**	**610.679**	**623.241**	**(12.562)**
Taxa de Câmbio	Balcão	1.144	398.988	1.144	398.988	(397.844)
	Bolsa	520.064	2.016	520.064	2.016	518.048
	Total	**521.208**	**401.004**	**521.208**	**401.004**	**120.204**

Dez 2012 - mil R$						
Fator de Risco	Mercado	Brasil		Total		
		Comprado	Vendido	Comprado	Vendido	Líquido
Taxa de Juros	Balcão	-	429.895	-	429.895	(429.895)
	Bolsa	592.802	381.729	592.802	381.729	211.073
	Total	**592.802**	**811.624**	**592.802**	**811.624**	**(218.822)**
Taxa de Câmbio	Balcão	-	410.687	-	410.687	(410.687)
	Bolsa	418.017	9.243	418.017	9.243	408.774
	Total	**418.017**	**419.930**	**418.017**	**419.930**	**(1.913)**

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

7.3.3. Carteira Banking

O risco da Carteira Banking é monitorado através de mapa de descasamento de taxa de juros e testes de estresse.

A seguir está representada a tabela com o valor total da Carteira Banking por fator de risco de mercado relevante, segmentado entre posições de ativo e passivo:

Fatores de Risco	R$ mil									
	Dez 2013		Set 2013		Jun 2013		Mar 2013		Dez 2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado (JJI)	-	-	-	-	-	-	27.342	27.338	-	-
Cupom Cambial (JM1)	211.996	210.985	245.098	244.347	144.729	144.164	34.855	34.773	20.776	20.509
Dólar (ME1)	211.997	228.957	245.034	265.080	144.729	144.165	34.850	34.767	20.775	20.509
Outros FR (999)	46.775	46.479	45.439	45.308	34.091	33.827	25.659	25.471	10.322	10.236
Total Trimestre	**470.768**	**486.421**	**535.571**	**554.735**	**323.549**	**322.156**	**122.706**	**122.349**	**51.873**	**51.254**

8. Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez se materializa na ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, ou seja, nos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A responsabilidade pelo monitoramento do Risco de Liquidez do Banco é de MRM, seguindo os parâmetros e atribuições definidas pelo BNS.

Os processos de gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco contemplam as normas do BACEN, conforme a Resolução CMN nº 4.090/12, e também as Políticas locais e globais.

Em suma, tais processos consistem, basicamente, no monitoramento diário do Risco de Liquidez do Banco, nos relatórios periódicos exigidos pelo BACEN e nas demandas da Diretoria ou do BNS.

Abaixo, encontram-se listados os principais relatórios e informações relativos ao Risco de Liquidez, desenvolvidos periodicamente pela área de MRM:

- Relatório Gerencial Diário de Risco de Liquidez;
- Relatório Regulatório Mensal enviado ao BACEN (“DRL”);

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

9. Risco Operacional

O Risco Operacional pode ser definido como o risco de perda resultante de processos internos, sistemas, falhas humanas, eventos externos ou serviços terceirizados.

O Banco possui uma estrutura de Risco Operacional responsável por identificar, avaliar, monitorar, controlar, reduzir e reportar os riscos da organização. Dentro desse contexto, todos os funcionários possuem acesso direto a todas as ferramentas, metodologias e relatórios produzidos por MRM, facilitando a disseminação da cultura de controle de riscos no Banco.

O processo de identificação das perdas efetivas e potenciais relativas a eventos recorrentes de Risco Operacional são de responsabilidade de cada área, porém, o registro das mesmas é responsabilidade de MRM. Todas as perdas nas quais seja apurado custo financeiro efetivo também são registradas, sejam elas frequentes, menos frequentes ou inesperadas.

Os processos de armazenamento, classificação e avaliação dos eventos de Risco Operacional utilizam como base os formulários de registro de perdas, definidos pelo BNS, utilizando como base os parâmetros pelo Comitê da Basileia.

Todas as perdas, independentemente do valor, são comunicadas à Diretoria e ao BNS, por meio do Relatório Mensal de Risco Operacional, de modo a facilitar o monitoramento dos eventos de Risco Operacional. Este relatório, além de apresentar os valores das perdas verificadas, apresenta ainda, sugestões para solucionar as questões identificadas.

Em síntese, essa estrutura identifica, avalia, monitora e reduz os riscos de perda decorrentes de processos internos, sistemas, falhas humanas, fraudes, eventos externos ou serviços terceirizados e é responsável por divulgar Políticas e melhores práticas de risco operacional para todos os funcionários e colaboradores do Banco.

Esta estrutura está de acordo com as exigências estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.380/06 e quaisquer alterações ou atualizações divulgadas pelo BACEN são devidamente atendidas no prazo estabelecido.

Um dos princípios fundamentais na estrutura de Risco Operacional do Banco é o envolvimento ativo da Diretoria, que além de ser informada acerca dos riscos incorridos, no mínimo mensalmente, participa ativamente do acompanhamento dos planos de ação.

Scotiabank™

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

A Circular BACEN nº 3.640, em vigor desde outubro de 2013, estabelece novos critérios de apuração da parcela de Ativos Ponderados pelo Risco relativo ao cálculo de capital requerido para Risco Operacional (RWA_{OPAD}), mediante abordagem padronizada.

Em janeiro de 2014, entrou em vigor a Circular BACEN nº 3.675/13 que complementa a circular anteriormente citada e introduz algumas modificações.

10. Acordo de Capital de Basileia no Brasil

O Banco segue todas as normas em vigor, relativas ao Acordo de Capital Global Basileia desde o início das requisições (Basileia I). Em virtude do desenvolvimento do mercado financeiro no Brasil e novas exigências internacionais, o BACEN divulga frequentemente novos requerimentos e atualizações dessas normas. O Banco prontamente realiza todos os ajustes e atualizações pertinentes, observando os prazos estabelecidos, com o objetivo de assegurar o estrito cumprimento da regulamentação aplicável, inclusive o planejamento para as mudanças previstas na Basileia III.

Em março e outubro de 2013, o BACEN divulgou um conjunto de resoluções e circulares que implantam no Brasil os padrões globais de requerimentos de capital de Basileia III. As novas regras buscam aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras de absorver choques, fortalecendo a solidez do sistema financeiro e promovendo o crescimento econômico sustentável.

Essas normas regulam as novas definições e os novos requerimentos mínimos de capital, bem como definem quais empresas deverão compor o balanço consolidado prudencial a ser utilizado para apuração da base e das exigibilidades de capital. A partir de janeiro de 2015 as novas definições de capital restringirão gradualmente o capital elegível para atendimento aos requisitos definidos em Basileia III, na medida em que os ajustes prudenciais são deduzidos da base de capital, conforme cronograma de transição.

11. Gerenciamento de Capital

O Banco está empenhado em manter uma sólida base de capital a fim de suportar os riscos associados aos seus negócios. A estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco, que engloba políticas internas, medidas e procedimentos que se referem ao Gerenciamento de Capital e ao Processo Interno de Avaliação da Adequação do Capital, está em linha com a política global do BNS, assim como, atende aos requerimentos do BACEN dispostos na Resolução CMN nº 3.988/11.

Scotiabank™

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

Os princípios que governam a Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco, conforme descritos no documento, visam atender aos seguintes aspectos: determinações do regulador; existência de governança e supervisão apropriadas; políticas, estratégias e medidas de gerenciamento de capital que foquem nas relações entre propensão de risco, perfil de risco e capacidade de capital; sólido processo de gerenciamento de risco; processo de avaliação de adequação de capital que esteja de acordo com as políticas de governança e capital; existência de sistemas, processos e controles adequados para auxiliar no planejamento, previsão, mensuração, monitoramento e reporte de capital.

A Diretoria Executiva está diretamente envolvida na Estrutura de Gerenciamento de Capital e também é responsável pela revisão e aprovação das políticas internas anualmente. Adicionalmente, ocorre a atuação da Diretoria no monitoramento do nível e da adequação do capital do Banco por intermédio de relatórios periódicos produzidos e enviados pelas áreas diretamente envolvidas no processo de gerenciamento de capital.

12. Processo de Adequação do Patrimônio de Referência (PR)

Conforme os requerimentos do BACEN, Finance apura a parcela dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito (RWA_{CPAD}) e o valor do Patrimônio de Referência (PR), que juntamente com as demais parcelas dos Ativos Ponderados pelo Risco apurados por MRM, compõem os requerimentos mínimos de capital que são informados periodicamente ao BACEN. O Banco deve manter permanentemente, PR compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido.

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório do Nível I e Nível II, conforme definido nos termos das Resoluções CMN nº 4.192/13 e 4.278/13, onde:

- ✓ Nível I: é composto pelo Capital Principal, apurado a partir do capital social, certas reservas e lucros retidos menos deduções e ajustes prudenciais, bem como pelo Capital Complementar;
- ✓ Nível II: composto por instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas, sujeito a limitações prudenciais.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.193/13, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos e do adicional de Capital Principal, deve ser apurado o montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), obtido pela soma das seguintes parcelas:

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

$$\mathbf{RWA} = \overbrace{RWA_{CPAD}}^{\text{Risco de Crédito}} + \overbrace{RWA_{OPAD}}^{\text{Risco Operacional}} + \overbrace{RWA_{MPAD}}^{\text{Risco de Mercado}}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao Risco de Crédito;
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao cálculo de capital requerido para o Risco Operacional.
- $RWA_{MPAD =}$ ativos ponderados de Risco de Mercado que consistem no somatório das parcelas:

$$\mathbf{RWA_{MPAD}} = RWA_{CAM} + RWA_{JUR} + RWA_{COM} + RWA_{ACS}$$

- RWA_{CAM} = parcela relativa às exposições em Ouro, em Moeda Estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial;
- RWA_{JUR} = parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros, cupons de juros e cupons de preços e classificadas na Carteira de Negociação;
- RWA_{COM} = parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de mercadorias (commodities);
- RWA_{ACS} = parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de ações e classificadas na Carteira de Negociação.

Para os cálculos das parcelas mencionadas acima, foram observados os procedimentos divulgados pelo BACEN, por meio das Circulares e Cartas-Circulares, e pelo CMN, por meio de Resoluções.

Adicionalmente, o Banco deve manter PR suficiente para também fazer face aos riscos não abrangidos pelo RWA. No Processo Interno de Avaliação da Adequação do Capital, o Banco adotou, como principal medida para o gerenciamento do nível de capital frente aos riscos em exposição o Capital Econômico, que é calculado pela somatória das parcelas que compõem o montante dos Ativos Ponderados pelo Risco Patrimônio de Referência Exigido (PRERWA), segundo critérios definidos pelo BACEN, complementado demais tipos de riscos não contemplados pelas normas, tais como os Riscos de Juros da Carteira de Banking (Rban), Legal Tributário, Legal Trabalhista, Reputacional, de Lavagem de Dinheiro e de Contágio. O Patrimônio de Referência (PR) deve ser superior ao Capital Econômico.

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

O Banco também deve manter capital suficiente para absorver perdas inesperadas calculadas através da condução de testes de stress, o que envolve a análise dos impactos no nível de Capital a partir de simulação de eventos extremos e condições extremas de mercado.

Por fim, *Finance* apura outros limites operacionais de adequabilidade do PR, também exigidos pelo BACEN, tais como os limites de índice de Imobilização, Risco de Exposição por Cliente, Capital Mínimo e Patrimônio Líquido Mínimo, entre outros.

12.1. Detalhamento do Patrimônio de Referência (PR)

A seguir, é apresentado o detalhamento das informações relativas ao Patrimônio de Referência do Banco:

Detalhamento do Patrimônio de Referência (PR)

R$ mil	Banco Múltiplo				
Base de cálculo	**Dez 2013**	**Set 2013**	**Jun 2013**	**Mar 2013**	**Dez 2012**
Patrimônio de Referência - Nível I[1,2]	**345.407**	**341.414**	**341.483**	**356.431**	**362.881**
Capital Principal[2]	345.407	-	-	-	-
Capital Complementar[2]	-	-	-	-	-
Patrimônio de Referência - Nível II[1,2]	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívidas Subordinadas[1,2]	-	-	-	-	-
Exclusões[1]	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total do Patrimônio de Referência (PR)	**345.407**	**341.414**	**341.483**	**356.431**	**362.881**
Total do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	**84.026**	**72.059**	**64.887**	**62.513**	**49.565**
Margem	**261.381**	**269.355**	**276.596**	**293.918**	**313.316**

1 - Resolução CMN nº 3.444/07, até set/13; e
2 - Resolução CMN nº 4.192/13, a partir de out/13.

Dívidas subordinadas por prazo de vencimento

R$ mil	Banco Múltiplo				
Base de cálculo	**Dez 2013**	**Set 2013**	**Jun 2013**	**Mar 2013**	**Dez 2012**
Vencimento superior a 5 anos	-	-	-	-	-
Vencimento entre 4 e 5 anos	-	-	-	-	-
Vencimento entre 3 e 4 anos	-	-	-	-	-
Vencimento entre 2 e 3 anos	-	-	-	-	-
Vencimento entre 1 e 2 anos	-	-	-	-	-
Vencimento inferior a 1 ano	-	-	-	-	-
Total Dívidas Subordinadas	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.

12.2. Detalhamento do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido

Detalhamento do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido

R$ mil	Banco Múltiplo				
Necessidade de capital	**Dez 2013**	**Set 2013**	**Jun 2013**	**Mar 2013**	**Dez 2012**
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	**423.106**	**350.973**	**238.060**	**174.606**	**98.767**
Por FPR					
FPR de 0%	-	-	-	-	-
FPR de 2%	245	-	-	-	-
FPR de 20%	261	1.522	656	1.333	193
FPR de 35%	-	-	-	-	-
FPR de 50%	12.735	15.414	229	1.488	1.401
FPR de 75%	-	-	-	-	-
FPR de 85%	-	-	-	-	-
FPR de 100%	399.788	334.037	237.175	171.785	97.173
FPR de 150%	-	-	-	-	-
FPR de 250%	-	-	-	-	-
FPR de 300%	-	-	-	-	-
FPR de 909,09%	-	-	-	-	-
Ajuste para Derivativos Decorrente de Variação da Qualidade Creditícia da Contraparte (CVA)	10.077	-	-	-	-
Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	**296.922**	**260.266**	**303.202**	**345.077**	**309.847**
Taxa de Juros Prefixada em Real (RWA_{JUR1})	116.948	155.989	192.362	212.414	210.909
Taxa de Juros de Cupom de Moeda Estrangeira (RWA_{JUR2})	179.974	104.277	110.840	132.663	98.938
Taxa de Juros de Cupom de Índice de Preços (RWA_{JUR3})	-	-	-	-	-
Taxa de Cupom Taxa de Juros (RWA_{JUR4})	-	-	-	-	-
Preço de Ações (RWA_{ACS})	-	-	-	-	-
Preço de Mercadorias - commodities (RWA_{COM})	-	-	-	-	-
Exposição em Ouro, Moedas Estrangeiras e Câmbio (RWA_{CAM})	-	-	-	-	-
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	**43.845**	**43.845**	**48.617**	**48.617**	**41.977**
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	**763.873**	**655.084**	**589.879**	**568.300**	**450.591**
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	**84.026**	**72.059**	**64.887**	**62.513**	**49.565**
Risco de Taxa de Juros da Carteira *Banking* ($_{RBAN}$)	**79**	**83**	**8**	**7**	**4**

Índice de Basiléia

%	Banco Múltiplo				
	Dez 2013	**Set 2013**	**Jun 2013**	**Mar 2013**	**Dez 2012**
Índice de Capital Principal	45,22%	-	-	-	-
Índice de Nível I	45,22%	-	-	-	-
Índice de Basiléia	45,22%	52,12%	57,89%	62,72%	80,53%
Índice de Basiléia Amplo (inclui Carteira *Banking*)	45,21%	52,06%	57,88%	62,71%	80,53%

O aumento verificado no ano de 2013 no Patrimônio de Referência Mínimo Requerido foi consequência da variação nas exposições a Riscos de Crédito e de Mercado pela realização de novos negócios / produtos que foram implementados.

A Carteira Banking não apresenta instrumentos de empréstimos ou de depósitos sem vencimento definido.

™ Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.